

**REQUERIMENTO**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

**PERGUNTA**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

Expeça - se
Publique - se
O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

Cerca de 120 trabalhadores da Autoeuropa, em Palmela, foram informados pela empresa de que não iria renovar os seus contratos de trabalho, nem os iria passar efetivos. São trabalhadores com contratos a termo, que desempenham funções, a sua maioria na área das carroçarias.

Ao fim de três anos, estes trabalhadores desempenham claramente funções permanentes e por isso deveriam ser integrados no quadro da empresa e não despedidos.

Sabemos que a Autoeuropa está a preparar medidas para aumentar a produção, tendo inclusivamente já prevista a prestação de trabalho extraordinário, o que revela que estes trabalhadores fazem falta.

Face a isto, não há nenhuma razão para este despedimento a não ser a intenção de a empresa aumentar o lucro à custa da destruição de postos de trabalho. Segundo a informação que obtivemos, os ritmos de trabalho na empresa são elevadíssimos, o que mais uma vez demonstra como é inaceitável, nestas circunstâncias, a empresa estar a promover um despedimento.

A situação é ainda mais grave considerando que a Autoeuropa foi uma das empresas que recorreu ao lay-off e aos apoios dirigidos às empresas previstos no Plano de Estabilização Económica e Social. Sempre afirmámos que estas medidas não iriam proteger os postos de trabalho, contrariamente ao que o Governo afirmava, e que beneficiariam as grandes empresas. Aí está a realidade a demonstrar que de facto estes mecanismos não protegeram os postos de trabalho, que só serviram para contribuir para a descapitalização da Segurança Social e já se previa que quando terminasse a sua duração, as empresas mandariam para o desemprego trabalhadores, como está a acontecer com a Autoeuropa. Na prática, a empresa recebeu verbas para garantir o emprego e agora está a promover o desemprego

Ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, solicitamos ao Governo que por

intermédio do Ministério do Trabalho, da Segurança Social, nos sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Como avalia o Governo o despedimento de cerca de 120 trabalhadores quando a Autoeuropa foi uma das beneficiárias de apoios públicos, ao abrigo do lay-off e das medidas do Plano de Estabilização Económica e Social que colocavam como contrapartida não haver despedimentos?
2. Que medidas vai o Governo tomar para proteger estes cerca de 120 postos de trabalho considerando que ao fim de três anos estes trabalhadores deveriam ter sido integrados no quadro, dado que desempenham funções permanentes e que a empresa está a perspetivar aumentar a produção?

Palácio de São Bento, 28 de setembro de 2020

Deputado(a)s

PAULA SANTOS(PCP)

BRUNO DIAS(PCP)

DIANA FERREIRA(PCP)